



Assentamentos rurais no interior do Ceará: Um estudo sobre a comunidade Edson Tavares em Mauriti (CE) e os desafios para habitabilidade.

Geografia agrária, os movimentos sociais e as lutas do campo

Francisco José Araújo de Sousa
Universidade Regional do Cariri - URCA
E-mail: fsageo.araujo@urca.br

Os cenários produzidos pelo processo de territorialização do Brasil revelam conjunturas permeadas de transformações sociais, culturais e econômicas, cujo contexto político-histórico sobre-excedem ampla desigualdade social, conduzido pela expulsão e exclusão do campo, fragmentado seu produto em diversos movimentos, entre eles os assentamentos rurais. O eminente potencial agrário conduzido por produtores rurais em ritmo de crescente industrialização é avesso à luta pela terra observada ao longo dos anos, levando a um desequilíbrio sistematizado no contexto da validação dos direitos constituídos e sua efetiva aplicabilidade. Por outro lado, a morosidade generalizada entre os setores públicos e privados escancaram percalços ainda mais profundos por uma aparente interdependência de garantias em nome da estagnação dos assentamentos rurais brasileiros. Mauriti (CE) possui algumas amostras que simbolizam a interface entre concentração fundiária e manejo de assentamentos com programas de políticas públicas sociais adotados dentro dos limites territoriais do município, em um quadro de reivindicações que precisam ser acompanhadas de forma transparente, justa e democrática. Neste contexto, na medida em que a presença do estado oscila e pode deixar de entender seu papel no passado, presente e futuro dos assentamentos rurais firmados sob compromissos bases e de fato garantistas de direitos fundamentais, o presente estudo tem como tema “Assentamentos rurais no interior do Ceará: Um estudo sobre a comunidade Edson Tavares, em Mauriti, Ceará e os desafios para a habitabilidade.” O principal objetivo desta pesquisa é analisar as condições para a habitabilidade proporcionadas no assentamento Edson Tavares em Mauriti (CE) adotando múltiplos olhares avaliativos desses espaços, verificando a viabilidade de desenvolvimento social proporcionados aos seus repectivos assentados. Para isso,

as metodologias adotadas permeiam minucioso estudo de gabinete e abordagens em campo, fortalecendo os procedimentos investigativos e resultados almejados, este último ainda em fase de construção, nos quais constatou-se pela ida a campo que a comunidade Edson Tavares apresenta acesso a água dificultado, estradas comprometidas pela falta de manutenção adequada, casas com estrutura avariada e baixo estímulo à créditos à agricultura familiar expostos pela ausência de tecnologias, mecanismo campeiro de emancipação alimentar e econômica.

PALAVRAS-CHAVE: assentamento; habitabilidade; desenvolvimento